

**Tabela Suplementar 1:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida por pacientes diagnosticadas com câncer de mama feminino no Brasil de 2000 a 2019 (N=368.160).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)
<b>Faixa etária (anos)</b>				
< 60	230.497	140.427 (60,9%) <sup>d</sup>	70.389 (30,5%) <sup>d,e</sup>	14.058 (6,1%) <sup>d</sup>
≥ 60	137.663	89.801 (65,2%)	29.926 (21,0%)	9.406 (6,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>				
Branca	117.606	64.830 (56,2%) <sup>d</sup>	36.375 (31,5%) <sup>d</sup>	7.964 (6,9%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	116.121	65.623 (55,4%)	43.297 (36,6%)	4.973 (4,2%)
Dados faltantes	134.433	99.775	19.643	10.527
<b>Escolaridade (anos)</b>				
≤ 8	183.182	114.223 (62,4%) <sup>d</sup>	50.342 (27,5%) <sup>d</sup>	10.503 (5,7%) <sup>d</sup>
> 8	92.085	59.247 (64,3%)	24.433 (26,5%)	5.604 (6,1%)
Dados faltantes	92.883	56.748	24.540	7.357
<b>Vive com companheiro</b>				
Sim <sup>b</sup>	116.230	66.469 (57,2%) <sup>d</sup>	39.131 (33,7%)	6.592 (5,7%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	109.082	60.655 (55,6%)	37.128 (34,0%)	5.765 (5,3%)
Dados faltantes	142.848	103.104	23.056	11.107
<b>Região de residência</b>				
Norte e Nordeste	95.307	51.832 (54,4%) <sup>d,e</sup>	34.133 (35,8%) <sup>d,e</sup>	5.656 (5,9%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	272.853	178.396 (65,4%)	65.182 (23,9%)	17.808 (6,5%)
<b>Local de tratamento</b>				
CACON	142.119	99.421 (70,0%) <sup>d,e</sup>	31.427 (22,1%) <sup>d,e</sup>	7.809 (5,5%) <sup>d</sup>
UNACON	211.195	120.122 (56,9%)	65.220 (30,9%)	15.150 (7,2%)
Outros	13.758	9.953 (72,3%)	2.354 (17,1%)	480 (3,5%)
Dados faltantes	1.088	732	314	25
<b>Estágio clínico</b>				
Inicial	220.366	178.768 (81,1%) <sup>d,γ</sup>	25.409 (11,5%) <sup>d,γ</sup>	10.052 (4,6%) <sup>d</sup>
Avançado	139.758	51.460 (36,8%)	73.906 (52,9%)	8.413 (6,0%)
Dados faltantes	8.036	0	0	4.999

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>v</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>v</sup>forte <sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 2:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de próstata no Brasil de 2000 a 2019 (N= 301.632).

<b>Variáveis</b>	<b>Total</b>	<b>Cirurgia (sim)</b>	<b>Quimioterapia (sim)</b>	<b>Radioterapia (sim)</b>
<b>Faixa etária (anos)</b>				
< 60	49.283	31.835 (64,6%) <sup>d,e</sup>	1.950 (4,0%) <sup>d</sup>	8.293 (16,8%) <sup>d</sup>
≥ 60	252.349	99.157 (39,3%)	15.101 (6,0%)	65.185 (25,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>				
Branca	81.712	29.783 (36,5%) <sup>d</sup>	5.323 (6,5%) <sup>d</sup>	22.308 (27,3%) <sup>d,e</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	107.826	49.737 (46,1%)	5.985 (5,5%)	19.816 (18,4%)
Dados faltantes	112.094	51.472	5.743	31.354
<b>Escolaridade (anos)</b>				
≤ 8	180.976	78.322 (43,3%) <sup>d</sup>	9.530 (5,3%) <sup>d</sup>	43.046 (23,8%) <sup>d</sup>
> 8	40.411	22.079 (54,6%)	1.793 (4,4%)	9.023 (22,3%)
Missing	80.245	30.591	5.728	21.409
<b>Vive com companheiro</b>				
Sim <sup>b</sup>	93.037	55.967 (42,6%) <sup>d</sup>	7.241 (5,5%) <sup>d</sup>	29.829 (22,7%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	54.555	22.795 (41,8%)	3.836 (7,0%)	11.117 (20,4%)
Dados faltantes	115.571	52.230	5.974	32.532
<b>Região de residência</b>				
Norte e Nordeste	80.942	34.236 (42,3%) <sup>d</sup>	6.140 (7,6%) <sup>d</sup>	14.266 (17,6%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	220.69	96.756 (43,8%)	10.911 (4,9%)	59.212 (26,8%)
<b>Local de tratamento</b>				
CACON	137.632	74.421 (54,1%) <sup>d,f</sup>	4.849 (3,5%) <sup>d</sup>	32.455 (23,6%) <sup>d</sup>
UNACON	150.135	48.732 (32,5%) <sup>d</sup>	11.778 (7,8%)	38.187 (25,4%)
Outros	12.756	7.315 (57,4%)	377 (3,0%)	2.543 (19,9%)
Dados faltantes	1.109	524	47	293
<b>Estágio clínico</b>				
Inicial	179.147	102.483 (57,2%) <sup>d,e</sup>	3.948 (2,2%) <sup>d,e</sup>	43.868 (24,5%) <sup>d</sup>
Avançado	86.284	28.509 (33,0%)	13.103 (15,2%)	14.788 (17,1%)
Dados faltantes	36.201	0	0	14.822

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>v</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>v</sup>forte<sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 3:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer colorretal no Brasil de 2000 a 2019 (N= 179.464).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)
<b>Faixa etária (anos)</b>				
< 60	77.679	45.317 (58,3%) <sup>d</sup>	20.482 (26,4%) <sup>d</sup>	10.829 (13,9%) <sup>d</sup>
≥ 60	101.785	62.991 (61,9%)	22.200 (22,8%)	14.754 (14,5%)
<b>Sexo</b>				
Masculino	85.873	52.530 (60,2%)	21.284 (24,4%) <sup>d</sup>	12.059 (13,8%) <sup>d</sup>
Feminino	92.164	55.778 (60,5%)	21.398 (23,2%)	13.524 (14,7%)
<b>Raça/cor de pele</b>				
Branca	60.693	33.051 (54,5%) <sup>d</sup>	18.198 (30,0%)	8.520 (14,0%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	44.861	22.854 (50,9%)	13.458 (30,0%)	7.677 (17,1%)
Dados faltantes	102.815	52.403	11.026	39.386
<b>Escolaridade (anos)</b>				
≤ 8	96.919	58.048 (59,9%) <sup>d</sup>	23.101 (23,8%) <sup>d</sup>	14.256 (14,7%) <sup>d</sup>
> 8	35.722	22.477 (62,9%)	8.152 (22,8%)	4.676 (13,1%)
Dados faltantes	46.823	27.783	11.429	6.651
<b>Vive com companheiro</b>				
Sim <sup>b</sup>	58.199	31.471 (54,1%) <sup>d</sup>	17.160 (29,5%)	8.687 (14,9%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	40.844	20.959 (51,3%)	12.063 (29,5%)	7.136 (17,5%)
Dados faltantes	80.421	55.878	13.459	9.760
<b>Região de residência</b>				
Norte e Nordeste	31.872	15.064 (47,3%) <sup>d,e</sup>	9.624 (30,2%) <sup>d</sup>	6.318 (19,8%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	147.592	93.244 (63,2%)	33.058 (22,4%)	19.265 (13,1%)
<b>Local de tratamento</b>				
CACON	79.637	51.756 (65,0%) <sup>d,e</sup>	13.965 (17,5%) <sup>d,e</sup>	13.454 (16,9%) <sup>d</sup>
UNACON	88.588	49.790 (55,0%)	27.496 (30,4%)	11.302 (12,5%)
Outros	8.713	6.378 (73,2%)	1.132 (13,0%)	753 (8,6%)
Dados faltantes	554	384	89	74
<b>Estágio clínico</b>				
Inicial	80.035	63.730 (78,9%) <sup>d,f</sup>	8.507 (10,5%) <sup>d,f</sup>	7.798 (9,7%)
Avançado	91.019	44.578 (49,0%)	34.175 (37,6%)	12.266 (12,4%)
Dados faltantes	7.635	0	0	6.505

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup> p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>f</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>f</sup>forte (25).

**Tabela Suplementar 4:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de pulmão no Brasil de 2000 a 2019 (N= 105.462).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)		Quimioterapia (sim)		Radioterapia (sim)	
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	38.564	9.079	(23,5%) <sup>d</sup>	17.506	(45,4%)	10.91	(28,3%)
≥ 60	66.898	14.890	(22,3%)	30.308	(45,3%)	18.98	(28,4%)
<b>Sexo</b>							
Masculino	64.694	13.888	(21,5%) <sup>d</sup>	29.314	(45,3%)	19.209	(29,7%) <sup>d</sup>
Feminino	40.768	10.081	(24,7%)	18.500	(45,4%)	10.68	(26,2%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	37.882	8.402	(22,2%) <sup>d</sup>	18.997	(50,1%)	5.803	(22,4%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	28385	6.210	(24,0%)	12.919	(49,8%)	9.256	(24,4%)
Dados faltantes	0	0		0		0	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	59.349	13.403	(21,9%) <sup>d</sup>	28.882	(47,1%) <sup>d</sup>	17.064	(27,8%) <sup>d</sup>
> 8	16.894	4.648	(27,5%)	6.886	(40,8%)	5.002	(29,6%)
Dados faltantes	27.278	5.918		12.046		7.827	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	37.427	8.336	(22,3%) <sup>d</sup>	18.831	(50,3%) <sup>d</sup>	9.105	(24,3%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	22.984	5.606	(24,4%)	11.083	(48,2%)	5.419	(23,6%)
Dados faltantes	45.051	10.027		17.900		15.369	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	19.082	4.675	(24,5%) <sup>d</sup>	8.953	(46,9%) <sup>d</sup>	4.179	(21,9%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	83.869	19.294	(22,3%)	38.861	(45,0%)	25.714	(29,8%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	52.926	12.059	(22,8%) <sup>d</sup>	21.029	(39,7%) <sup>d,e</sup>	19.122	(36,1%) <sup>d,e</sup>
UNACON	46.027	9.810	(21,3%)	24.713	(53,7%)	9.416	(20,5%)
Outros	5.378	2.085	(32,8%)	1.986	(31,3%)	1.307	(20,6%)
Dados faltantes	159	15		86		48	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	20.028	14.627	(73,0%) <sup>d,γ</sup>	2.489	(12,4%) <sup>d,γ</sup>	2.492	(12,4%) <sup>d,e</sup>
Avançado	80.566	9.342	(11,6%)	45.325	(56,3%)	23.472	(29,1%)
Dados faltantes	4.868	0		0		4.868	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup> p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como 'fraco, 0,30 a 0,49 como 'moderado e ≥ 0,50 como 'forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como 'fraco, 0,21 a 0,34 como 'moderado e ≥ 0,35 como 'forte (25).

**Tabela Suplementar 5:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida pelos pacientes diagnosticados com câncer de estômago no Brasil de 2000 a 2019 (N= 90.176).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)		Quimioterapia (sim)		Radioterapia (sim)	
<b>Faixa etária (anos)</b>							
< 60	37.706	23.019	(61,1%) <sup>d</sup>	11.702	(31,0%) <sup>d</sup>	2.042	(5,4%) <sup>d</sup>
≥ 60	50.662	32.935	(62,8%)	14.421	(27,5%)	3.306	(6,3%)
<b>Sexo</b>							
Masculino	58.214	35.468	(60,9%) <sup>d</sup>	17.355	(29,8%) <sup>d</sup>	3.625	(6,2%) <sup>d</sup>
Feminino	31.962	20.486	(64,1%)	8.768	(27,4%)	1.723	(5,4%)
<b>Raça/cor de pele</b>							
Branca	24.837	14.262	(57,4%) <sup>d</sup>	8.333	(33,6%) <sup>d</sup>	1.463	(5,9%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	131.031	19.309	(62,2%)	9.244	(29,8%)	1.341	(4,3%)
Dados faltantes	34.308	22.383		8.546		2.544	
<b>Escolaridade (anos)</b>							
≤ 8	56.033	35.636	(63,6%) <sup>d</sup>	15.590	(27,8%) <sup>d</sup>	3.259	(5,8%) <sup>d</sup>
> 8	11.711	6.895	(58,9%)	3.773	(32,2%)	799	(6,8%)
Dados faltantes	22.432	13.423		6.760		1.290	
<b>Vive com companheiro</b>							
Sim <sup>b</sup>	33.848	20.442	(60,4%)	10.655	(31,5%) <sup>d</sup>	1.716	(5,1%)
Não <sup>c</sup>	20.072	12.167	(60,6%)	6.121	(30,5%)	1.038	(5,2%)
Dados faltantes	36.256	23.345		9.347		2.594	
<b>Região de residência</b>							
Norte e Nordeste	24.459	14.993	(61,3%) <sup>d</sup>	7.277	(29,8%) <sup>d</sup>	1.104	(4,5%) <sup>d</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	64.051	40.961	(62,3%)	18.846	(28,7%)	4.244	(6,5%)
<b>Local de tratamento</b>							
CACON	44.702	29.899	(66,9%) <sup>d,e</sup>	11.021	(24,7%) <sup>d,e</sup>	3.140	(7,0%) <sup>d</sup>
UNACON	39.832	23.634	(57,0%)	14.146	(34,1%)	2.052	(4,9%)
Outros	3.731	2.279	(61,1%)	861	(23,1%)	144	(3,9%)
Dados faltantes	253	142		95		12	
<b>Estágio clínico</b>							
Inicial	35,64	32.511	(91,2%) <sup>d,g</sup>	2.049	(5,8%) <sup>d,g</sup>	688	(1,9%) <sup>d</sup>
Avançado	51,854	23.443	(45,2%)	2.074	(46,4%)	3.075	(5,9%)
Dados faltantes	2,682	0		0		1.585	

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>g</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>g</sup>forte<sup>25</sup>.

**Tabela Suplementar 6:** Valor absoluto, percentual e classificação do tamanho do efeito das características da primeira modalidade de tratamento recebida por pacientes com diagnóstico de câncer de colo de útero no Brasil de 2000 a 2019 (N= 159.328).

Variáveis	Total	Cirurgia (sim)	Quimioterapia (sim)	Radioterapia (sim)
<b>Faixa etária (anos)</b>				
< 60	117.194	51.506 (43,9%) <sup>d,e</sup>	15.708 (13,4%) <sup>d</sup>	48.100 (41,0%) <sup>d,e</sup>
≥ 60	42.134	10.840 (25,7%)	6.223 (14,8%)	24.360 (57,8%)
<b>Raça/cor de pele</b>				
Branca	44.207	19.696 (43,9%) <sup>d,e</sup>	6.488 (14,4%)	18.023 (40,1%) <sup>d</sup>
Não-branca <sup>a</sup>	73.702	24.696 (36,1%)	10.797 (14,1%)	36.884 (48,1%)
Dados faltantes	37.726	14.954	4.646	17.553
<b>Escolaridade (anos)</b>				
≤ 8	98.922	36.132 (36,5%) <sup>d,e</sup>	13.613 (13,8%) <sup>d</sup>	47.672 (48,2%) <sup>d,e</sup>
> 8	23.504	12.094 (51,5%)	3.101 (13,2%)	8.005 (24,1%)
Dados faltantes	36.902	14.120	5.217	16.783
<b>Vive com companheiro</b>				
Sim <sup>b</sup>	58.023	23.809 (41,0%) <sup>d</sup>	7.915 (13,6%) <sup>d</sup>	25.455 (43,9%) <sup>d</sup>
Não <sup>c</sup>	65.438	23.644 (36,1%)	9.832 (15,0%)	30.926 (47,3%)
Dados faltantes	35.867	14.893	4.184	16.079
<b>Região de residência</b>				
Norte e Nordeste	70.963	23.144 (32,6%) <sup>d,e</sup>	9.766 (13,8%)	36.694 (51,7%) <sup>d,e</sup>
Sul, Sudeste e Centro-oeste	88.368	39.202 (44,4%)	12.165 (13,8%)	35.766 (40,5%)
<b>Local de tratamento</b>				
CACON	79.616	31.658 (39,8%) <sup>d</sup>	8.058 (10,1%) <sup>d,e</sup>	39.426 (49,5%) <sup>d</sup>
UNACON	75.501	29.176 (38,6%)	13.241 (17,5%)	31.376 (41,6%)
Outros	3.743	1.205 (32,2%)	542 (14,5%)	1.590 (42,5%)
Dados faltantes	468	307	90	68
<b>Estágio clínico</b>				
Inicial	91.817	55.971 (61,0%) <sup>d,g</sup>	7.357 (8,0%) <sup>d,f</sup>	27.936 (30,4%) <sup>d,g</sup>
Avançado	56.302	6.375 (11,3%)	14.574 (25,9%)	34.696 (61,6%)
Dados faltantes	11.209	0	0	9.828

Nota: CACON= Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia; UNACON= Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

<sup>a</sup> preto, asiático, pardo e indígena; <sup>b</sup> casado ou união civil; <sup>c</sup> viúvo, divorciado ou solteiro. <sup>d</sup>p-valor < 0,050 refere-se ao teste qui-quadrado para proporções. Para o *W* de Cohen (para variáveis com duas categorias), o tamanho do efeito de 0,10–0,29 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,30 a 0,49 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,50 como <sup>v</sup>forte. Para o *V* de Cramer (para a variável [local de tratamento] com três categorias), o tamanho do efeito de 0,07 a 0,20 foi classificado como <sup>e</sup>fraco, 0,21 a 0,34 como <sup>f</sup>moderado e ≥ 0,35 como <sup>v</sup>forte<sup>25</sup>.